

064

ANÁLISE CROMÁTICA E COMPORTAMENTAL NA ZONA CENTRAL DE PELOTAS. *Adriana Portella, Clarissa C. Calderipe, Nidiara V. Moraes, Natalina Naomova* (Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UFPel.)

A cor é uma característica significativa na arquitetura e é a primeira imagem que nós percebemos do ambiente. No meio contemporâneo cada um dos utilizadores das construções aplica a cor de maneiras diferentes – pelo seu próprio gosto- para expressar suas necessidades individuais, gerando, na maioria das vezes, um efeito coletivo confuso. Uma concepção urbanística moderna exige um planejamento prévio da utilização da cor como forma de humanizar e ordenar a malha urbana, a fim de solucionar esse problema. A justificativa da pesquisa é essa necessidade de ordenar o meio das cores na cidade de Pelotas. Os problemas de Pelotas residem em vários fatores que provocam uma desordem cromática. Na parte central do município a quantidade e variedade de cores é decidida por comerciantes que possuem como objetivo atingir o máximo efeito chamativo. Essa liberdade comercial torna a vista confusa, reforçando o caos existente. A metodologia adotada para tal trabalho foi levantamento bibliográfico – sobre estudo das cores no meio urbano, pintura dos prédios em determinadas épocas e histórico da zona delimitada -, levantamento de campo das cores das edificações, o qual foi realizado a partir de uma tabela padrão feita para essa análise, estudo pormenorizado das cores predominantes através de programas de computação gráfica, para a determinação da frequência com que certas matizes se repetem, realização em AutoCad do mapa da área com a marcação dos lotes e identificação do período de construção de cada prédio e questionário com questões de múltipla escolha e analítico-expositiva aplicado a comunidade local. Como resultado, se prevê o lançamento de propostas de cores para a zona analisada, bem como a definição precisa de quanto as cores interagem com a arquitetura, o urbanismo e a vida da comunidade da região. Esperamos que o trabalho a ser desenvolvido sirva de incentivo para uma aplicação mais racional e consciente das cores no meio urbano tanto de Pelotas como no resto do Brasil. (CAPES/ PET)